

Litoral

Por inadiáveis imperativos de reorganização dos serviços administrativos e redactoriais do Litoral, este semanário não se editará provavelmente durante quatro semanas, reiniciando, em princípio, a sua publicação em 24 de Fevereiro próximo, salvo se (como, aliás, se pretende) a interrupção dos trabalhos reorganizativos permitir uma desejável antecipação, ou (como de todo se não deseja) surgirem imprevisíveis dificuldades, o que eventualmente determinaria o protelamento daquele prazo.

É a primeira vez, ao longo dos seus mais de 23 anos de existência, que o Litoral se vê forçado a suspender temporariamente a sua saída — que, diga-se, tem sido regularíssima. Trata-se, de resto, duma ocorrência normal em publicações do género.

Mas, para além doutros motivos, foram a doença do nosso director (que se manifestou em inícios de Junho do ano transacto) e as enfermidades de que têm sido passíveis familiares do nosso administrador e da funcionária que trabalha na Administração, as determinantes das deficiências, que esperamos poder superar. E isto se diz como explicação que julgamos devida a quantos — assinantes, leitores, anunciantes e colaboradores do Litoral — por este semanário têm manifestado uma desvanecedora simpatia e estima.

AVEIRO, 20 DE JANEIRO DE 1978 — ANO XXIV — N.º 1193

Litoral

SEMANÁRIO
PREÇO AVULSO — 4000

Director e proprietário — David Cristo —
Administrador — Camilo Augusto Cristo —
Redacção e Administração: Rua do Dr.
Nascimento Leitão, 36 — Aveiro (Tel. 22261)
Composto e impresso na «Tipave» —
Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada
de Taboara — Aveiro (Telefone 27157)

Problemas Sociais

VALORES ECONÓMICOS E VALORES MENTAIS

ZÉ-DE-VIANA

O problema da constituição de uma «élite» intelectual reveste em toda a parte importância de primeiro plano. E não interessa apenas a formação de quadros superiores. Interessa, também, a qualidade desses quadros, através da qual se consiga a garantia de se dispor realmente de uma verdadeira «élite».

Num período como este

que vivemos, é sempre de temer que, no próprio domínio da inteligência, se exerça a pressão do poder económico, actuando por forma a influenciar e falsificar a selecção natural dos valores.

Trata-se de um perigo contra o qual temos de nos acautelar.

Onde a iniciativa privada é factor dominante da actividade económica, necessariamente a selecção dos valores

corre o risco de ser viciada. Exactamente como nos regimes socialistas (sic) a vemos constantemente ameaçada pelas exigências da política e dos políticos.

O capitalismo, o mau capitalismo procurará necessariamente sobrepor-se às outras forças, inclusive na zona do espírito, onde tenderá a intervir animado do propósito de impor os seus interesses, sem se preocupar muito com os outros interesses legítimos.

Desta forma poderá acontecer constituírem-se classes intelectuais através de um processo de segregação do poder económico.

Em vez de se recrutarem os intelectuais num campo aberto em que a inteligência triunfe naturalmente, poderá acontecer — o que acontece mesmo — que os factores económicos exerçam influência decisiva, em termos de os mais ricos superarem os melhores.

Continua na página 3

OS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS e OS PESCADORES

LÚCIO LEMOS

PORQUE a notícia que tive a oportunidade e a grande satisfação de ler traduz bem, em minha opinião, até que ponto podem ir a amizade, a fraternidade e a verdadeira cooperação entre homens de boa vontade, aqui deixo, em transcrição que, com a devida vénia, faço do antigo e prestigioso bi-semanário de Coimbra «O Despertar» (edição de 13 do corrente), as palavras extraídas da carta que o correspondente na Figueira da Foz António Ferreira Jerónimo escreveu

e foram publicadas no referido bi-semanário coimbrão:

«Na «OPERAÇÃO AMIZADE», centenas de pescadores deste porto já em pleno período de defeso, numa manifestação de verdadeira solidariedade humana, fizeram-se ao mar nas suas traíneiras, com a finalidade de uma boa pescaria que, uma vez vendida, o produto destinava-se à aquisição de mais ambulâncias, pelo menos uma mais, com todos os requisitos, para atender o seu semelhante em momentos bem delicados. É curioso de salientar que só duas embarcações não puderam dar o seu contributo, por se encontrarem avariadas, ou seja as traíneiras «Águia do Mar» e «Esmeralda Marina», com manifesta mágoa das suas tripulações.

Armadores, mestres e pescadores, verdadeiramente irmanados em prestar auxílio aos que se sacrificam pelo seu semelhante, sem nada pedirem em troca e que, algumas vezes até, perdem a vida, lá foram, de abalada, mar fora, na noite do dia 2. Os bombeiros em terra, assistiram à sua partida, saudando-os com as buzinas das suas viaturas, tendo sido correspondidos pelos apitos dos barcos, e na manhã do dia 3 estavam de regresso, muito contentes, porque tudo tinha decorrido da melhor maneira. O produto da venda, rendeu cerca de um milhar de contos, pelo que, dentro de bem pouco tempo, os Bombeiros Voluntários terão mais ambulâncias e um pronto socorro.

Assim se pronunciou, em desabafo, o comandante dos Voluntários, Hildebrando Mota: «é o gesto mais lindo a que assisti em toda a minha vida!».

Como Comandante que sou, desde há quase 16 anos (com enorme prazer, diga-se de passagem) duma Corporação de Bombeiros Voluntários, tenho a certeza de que, face ao que se passou na Figueira da Foz, nas mesmas circunstâncias, a minha reacção não seria muito diferente da que teve, em desabafo, o meu colega figueirense Hildebrando Mota.

FLAUBERT

CRUZ MALPIQUE

TINHA Flaubert apenas nove anos de idade, e já confessava ao seu amiguinho Ernest Chevalier (4 de Fevereiro de 1831): «Hei-de escrever estes romances que tenho na cabeça, e cujos títulos te comunico: *La Belle Andalouse*, *Le Bal masqué*, *Cardenio*,

Dorothée, *La Mauresque*, *Le Curieux impertinent*, *Le Mari prudent*».

Era a vocação que nele estava deitando a cabeça de fora. E se ele se manteve fiel à sua natural vocação, esta, por sua vez, não lhe cortou as voltas. Sentado à escrivaninha, puxou a caneta para a frente, como o boi puxa o arado, abrindo sulcos na terra de sementeira. E nunca aquele homem escreveu à toa, antes, e sempre, com o mais devotado culto ao estilo, a palavra única para a ideia única. Já alguém lhe chamou «o Cristo da literatura», por se ter sacrificado à beleza literária, uma beleza que o não satisfazia ao primeiro jacto, nem ao segundo, por vezes nem ao terceiro, tão exigente ele era na construção da frase — na qual queria a autêntica literatura, e nunca, por nunca!, a literatice, e muito menos (abrenúncio!) a... literatice. O estilo não lhe veio de mão-beijada. Ele o trabalhou, e suou, com paradigmática pertinácia.



"Mikilin University Jazz Lad Band"

Em Aveiro

Organizado pelo Centro Comunitário da vizinha Paróquia de Aradas, e com o patrocínio dos Serviços de Imprensa e Cultura da Embaixada dos Estados Unidos da América do Norte, em Lisboa, vai realizar-se, no próximo dia 26, com início às 21.30 horas, no Pavilhão Gimnodesportivo do Beira-Mar, nesta cidade, um concerto pelo famoso conjunto norte-americano «Mikilin University Jazz Lad Band».

O concerto, orientado por Floger Schuler, sabido que aquele agrupamento tem sido considerado como o melhor dos conjuntos universitários de jazz norte-americano e um dos melhores do Mundo, tem vindo a suscitar enorme interesse.

Os bilhetes de ingresso são ao preço único de 50000, destinando-se o produto do espectáculo a fins de assistência daquela localidade aveirense.

100\$00

Por 100\$00 (menos de quatro litros de gasolina) pode fazer uma longa viagem pelo mundo do humor e da imaginação.

Leia «O CHATO». O único jornal declaradamente humorístico do nosso País.

Envie uma nota de 100\$00 (ou 2 de 50\$00, ou 5 de 20\$00, etc.) ou selos, vale de correio ou cheque (com cobertura que os «chatos» somos nós) para:

«O CHATO» — Apartado 249 — COVILHA

e receberá, na volta do correio, um exemplar de todos os números saídos até esta data. Reúna toda a colecção e... escangalhe-se a rir.

Preencha o cupão abaixo e envie, hoje, para a morada indicada.

Nome Morada

Localidade

Envia 100\$00 em dinheiro Vale de correio n.º Cheque

n.º sobre o Banco ou selos do cor-

reio (risque o que não interessar e preencha o que disser respeito ao que esco-

lheu) para pagar uma colecção de todos os números de «O CHATO» saídos até hoje.

(LITORAL)

URBIS

GABINETE TÉCNICO

ESTUDOS E PROJECTOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL

AVEIRO — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 203-A - 1.º

Telef. 24797

VAGOS — Rua Porto Gonçalves

Reparações • Acessórios

RÁDIOS - TELEVISORES



A. Nunes Abreu

Reparações garantidas
e aos melhores preços

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 232-B

Telef. 22359

AVEIRO

TRESPASSA-SE

— ARMAZÉM, no centro da cidade.

Contactar pelo telefone n.º
25148, das 21 às 24 horas.

SERRALHARIA

DE CONSTRUÇÃO CIVIL

TAVARES & PINHO, LDA.

Rua Dr. Lourenço Peixinho

TABUEIRA

CAIXILHARIAS EM ALUMÍNIO — ANODIZADOS
GRADEAMENTOS — PORTÕES DE FERRO, ETC.

COLABORADORA

«IMPORT. e EXPORT.»

Com conhecimentos de inglês ou francês, experiente, idade de 25 a 35 anos, agradável, activa, ordenada e dedicada. Carta manuscrita, indicando idade, estado, habilitações, telefone e outros pormenores, dirigida ao Apartado 423 — AVEIRO.

COMPRA-SE

ANDAR OU APARTAMENTO

RÉS - DO - CHÃO

DESTINADO A ESTABELECIMENTO

NO CENTRO DA CIDADE DE AVEIRO

Resposta ao Apartado 423 — Aveiro

VENDE-SE

— um grande terreno — «Quinta do Simão», na Variante (Esqueira), com cerca de 28 000 metros quadrados, para comércio ou indústria, já loteado.

Tratar na Rua de Luís Cipriano, n.º 15 — Telefone 28353 — Aveiro.

TRESPASSA-SE

ESTABELECIMENTO

Mercearia e Vinhos, em local central da cidade.

Renda barata, motivo de saúde.

Informações pelo telefone 27987 de Aveiro.

AVENTINO DIAS PEREIRA

ADVOGADO

Rua do Capitão Pizarro, n.º 78, r/c.

Telefone 27381 — AVEIRO

VENDE-SE TERRENO

Zona industrial de 5 600 m2 aproximadamente, e construção autorizada para indústria, nas Agradas do Norte (Mina).

Trata: Maria Luisa Moreira, Rua das Marinhas, 41, Aveiro — Telefones 22221 e 22015.

Joaquim Peixinho

ADVOGADO

Trav. do Governo Civil,

n.º 4-1.º Esq. — Sala 4

Telefone 25206

AVEIRO

PRETENDE-SE ALUGAR

— casa antiga, dentro ou fora da cidade (de preferência na cidade), para Lar da Terceira Idade.

Contactar pelo telefone n.º 27424 ou na Rua de José Rabumba, 3 - 3.º — Aveiro.

SEISDEDOS MACHADO

ADVOGADO

Travessa do Governo Civil,

4-1.º - Esq.º

AVEIRO

VENDE-SE

— casa devoluta, no centro de Ilhavo. Contactar pelo telefone n.º 27762 ou 28082.

TRESPASSA-SE em Aveiro

1.º e 2.º andares do prédio sito na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 53, a funcionar como escritórios.

Próprio para grandes organizações.

Tratar na Rua de Luís Cipriano, 15 - Tel. 28353

AVEIRO

MINI 1000

— muito lindo, todo artilhado — VENDE. Tratar na Sapataria Loureiro, Praça do Dr. Melo Freitas, 12, Aveiro.

VENDE-SE

Técnico de Contas

2 prédios na Rua do Gravito, n.º 107 e 113. Trata Manuel Pais & Irmãos, Limitada, Av. Dr. Lourenço Peixinho, 104 — Aveiro.

— com conhecimentos de chefia, legislação fiscal e pessoal — oferece-se.

Comunicar com A. Ferreira, Rua Freire de Andrade, 18-2.º, Porto.

CASA PRECISA-SE

Em bom estado, com 2 ou 3 quartos, em Aveiro ou arredores. Telefonar para o n.º 25823 das 12.30 às 14.30 horas, falar com Rodrigues.



RETROSARIA NOVA

TEXTIL, DECORAÇÕES, LDA.

FRANJAS — GALÕES — VUALINES
CRETONES — ABAT-JOURS
ACESSÓRIOS PARA DECORAÇÃO
ETC.

CHINTZEN — VELUDOS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS
ESTOFOS — LINHOS ESTAMPADOS
SEMPRE NOVIDADES

atelier

CASA ESPECIALIZADA EM DECORAÇÃO

— Decore a sua casa com os nossos tecidos —

PREFIRA OS NOSSOS TRABALHOS

Rua Combatentes da Grande Guerra, 35 — Telef. 24827 — AVEIRO

Esta possibilidade de inversão de valores só pode ser eficazmente combatida através de uma acção que assente no condicionamento dos cursos e das carreiras, assim como no reconhecimento do interesse colectivo em favorecer o acesso aos que mais valem. É o que exige a defesa do espírito.

DEMOCRACIA OU ARISTOCRACIA?

O problema que realmente se põe, no quadro do ensino superior, não é o da sua democratização. Pelo menos no sentido em que usualmente se emprega a palavra e em que ela é empregada lá fora, para se reclamar uma mais ampla liberdade de acesso às universidades.

Antes de se poder dizer que o sentido tem de ser oposto e que se trata fundamentalmente de uma aristocratização.

Estamos numa fase em que se devem conjugar todos os esforços para reconstituir a ordem social, na base de classes organizadas, conscientes da sua função social e cultivando o legítimo orgulho do cumprimento dos seus deveres.

Entre essas classes tem de figurar naturalmente uma de denominador intelectual, ou seja, uma aristocracia da inteligência e da cultura.

Só essa aristocracia, com o sinal de talento, pode corrigir a inevitável tendência do poder económico para monopolizar as posições e exercer influência para além do seu campo específico.

Nós não podemos aceitar

semelhante perspectiva como imagem autêntica do que nos propomos realizar.

A Revolução tem de ser, na ordem intelectual e moral, como no mais, uma expressão da verdade e, a par disso, a consagração de um equilíbrio social.

Defender a qualidade da «élite» intelectual, preservando-a na medida do possível da viciação pela influência do dinheiro e pelo materialismo que ele tende a implantar, não pode deixar de ser preocupação legítima num país em que o crescente desenvolvimento da economia sugere problemas novos que postulam novas soluções.

Por isso se não pode perder de vista que o número tem de ser submetido à qualidade e que só teremos uma classe intelectual se a formarmos a partir de elementos de escol.

DOIS TERRENOS E DOIS CRITÉRIOS

Quando se trata de um problema de ensino elementar, não há dúvida sobre a legitimidade da aplicação de um critério amplamente democrático, no bom sentido da palavra. Interessa que se faça, nesse aspecto, uma obra de grandes proporções, com vista à cultura popular, que não só tem um valor próprio como deve assegurar a boa formação cívica de uma população.

Quando está em causa o ensino superior, o critério

tem de ser essencialmente aristocrático. Ou, se o preferirmos, um princípio de qualidade.

Não é o número, neste caso, o factor predominante. O que conta fundamentalmente é a qualidade daqueles que conquistam os diplomas e deles se tornam titulares, para seguirem as carreiras para as quais foram preparados.

Temos de ter uma aristocracia intelectual digna desse nome e formada por elementos de escol.

Para tanto, é indispensável orientar as coisas no bom sentido, em ordem à defesa da genuinidade da classe mais culta.

Não vale a pena e é até prejudicial multiplicar os licenciados e os engenheiros para além das necessidades do País.

Se o seu número for em excesso, não haverá colocação fácil para todos e possivelmente acontecerá colocarem-se mais facilmente aqueles que beneficiarem de apoios mais poderosos, ou seja, naturalmente, aqueles que têm maior resistência financeira. Isto mesmo abstraindo do jogo das «cunhas» que, por via de regra, não favorece os melhores.

O problema reside em saber se queremos efectivamente possuir uma autêntica classe intelectual. Se de facto o pretendemos, precisamos de dispor as coisas nesse sentido.

ZE DE VIANA

outra actividade comercial ou industrial em que os sócios acordem e seja permitida por Lei.

3.º — A sua duração é por tempo indeterminado, contando-se o início das operações sociais a partir de hoje.

4.º — O capital social é de 1.000 contos dividido em quatro quotas, sendo duas do valor de 340 contos cada, subscritas pelos sócios Manuel de Moraes e Deolinda Maria Patrício de Moraes e duas do valor de 160 contos cada, subscritas pelos sócios Jorge Manuel Patrício de Moraes e Maria Margarida Patrício de Moraes, uma de cada um.

As quotas dos sócios Jorge Manuel e Maria Margarida encontram-se realizadas em dinheiro, já entrado na Caixa Social.

E os dos sócios Manuel de Moraes e Deolinda foram realizadas com a transferência para a sociedade do estabelecimento comercial designado por Hotel Imperial, sito às Ruas Dr. Nascimento Leitão, Príncipe Perfeito e Combatentes da Grande Guerra, inscrito na matriz urbana da freguesia da Glória desta cidade sob o artigo 2.643 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Aveiro sob o n.º 46.740, a fls. 75 do livro B-122, integrado no património do seu casal, mas explorado pelo marido, atribuindo-lhe para o efeito o valor líquido de 430 674\$30 e

ainda com a importância de 249 325\$70, em dinheiro, entrado na Caixa Social.

5.º — Não são exigíveis prestações suplementares de capital, mas qualquer dos sócios poderá fazer os suprémentos que forem necessários, nas condições que vierem a ser estabelecidas em Assembleia Geral.

6.º — É livre a cessão de quotas entre os sócios, mas a cedência a estranhos fica dependente do consentimento da sociedade, a prestar em Assembleia Geral. A sociedade e os sócios, por esta ordem, têm o direito de preferência na aquisição de qualquer quota que se pretenda ceder a estranhos.

7.º — A divisão das quotas carece de aprovação prévia da Assembleia Geral.

8.º — A Sociedade poderá proceder à amortização de quotas sociais, nos seguintes casos:

a) — Por acordo com o sócio cuja quota se pretenda amortizar;

b) — Por falência ou insolvência de qualquer sócio;

c) — Por penhora, arresto ou arrolamento de quota social;

d) — Quando qualquer sócio promover a imposição de selos ou arrolamento de bens sociais;

e) — Quando qualquer sócio directamente ou por interposta pessoa, exercer funções remuneradas ou não, ou tenha interesses em em-

CÂMARA MUNICIPAL DE MURTOSA

AVISO

ANTÓNIO JOAQUIM MORAIS TAVARES DA FONSECA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DA MURTOSA:

Faz saber que, em cumprimento da deliberação tomada por este Corpo Administrativo em sua reunião ordinária de 3 de Janeiro corrente, se acha aberto concurso público para a empreitada de «ABERTURA E PAVIMENTAÇÃO DE ARRUAMENTOS NA TORREIRA — ZONA DO MERCADO», devendo as propostas ser apresentadas no prazo de VINTE DIAS, a contar do dia seguinte ao da publicação deste aviso no Diário da República.

BASE DE LICITAÇÃO 1.891.822\$70
DEPÓSITO PROVISÓRIO 47.296\$00

Os concorrentes deverão possuir o alvará de empreiteiro de obras públicas correspondente à IV categoria, classe 1-A.

O depósito provisório é efectuado na Caixa Geral de Depósitos, podendo ser substituído por garantia bancária ou apólice de seguro de caução, emitida por uma companhia de Seguro de Crédito.

O Programa do Concurso, Caderno de Encargos e o projecto estarão patentes todos os dias úteis durante as horas de expediente, na Secretaria da Câmara Municipal.

A propostas deverão ser enviadas pelo correio, sob registo ou entregues na Secretaria da Câmara Municipal.

Paços do Concelho da Murtosa, 13 de Janeiro de 1978.

O PRESIDENTE DA CÂMARA,

a) — António Joaquim Morais Tavares da Fonseca

presa concorrente, salvo se para tanto tiver sido autorizado pela Assembleia Geral.

1.º — O valor da amortização será, nos casos previstos nas alíneas b), c) e d) supra, o que resultar do último balanço aprovado; no caso da alínea e), a amortização será feita pelo valor nominal do quota em questão.

2.º — O preço da amortização será pago no máximo de quatro prestações semestrais, e aquela considera-se realizada, quer pela outorga da respectiva escritura, se vier a ser-lhe dada essa forma solene, quer pelo pagamento ou consignação em depósito da totalidade do preço ou da primeira prestação.

3.º — A amortização de qualquer quota, nos casos em que a mesma é possível, depende de deliberação da Assembleia Geral.

9.º — Toda a quota indivisa será representada na sociedade por um dos seus comproprietários, escolhidos por e dentre eles, ou pelo representante legal da mesma.

10.º — A representação da sociedade, em juízo e fora dele, activa e passivamente, compete aos sócios Manuel de Moraes e Deolinda Maria Patrício de Moraes, desde já nomeados gerentes.

1.º — Para obrigar validamente a sociedade basta a assinatura de um dos gerentes.

2.º — Qualquer dos gerentes poderá delegar noutro sócio, todos ou parte dos seus poderes de gerência.

3.º — Os gerentes estão dispensados de prestar caução.

4.º — A remuneração dos gerentes será fixada em Assembleia Geral.

5.º — É vedado aos gerentes o uso da firma social em actos e contratos estranhos à Sociedade.

11.º — Sempre que a Lei não estabeleça outras formalidades e prazos, as Assembleias Gerais serão convocadas por cartas registadas, a remeter aos sócios com uma antecedência mínima de 8 dias.

12.º — Todas as questões emergentes deste pacto social, surgidas entre os sócios, seus herdeiros ou representantes, ou entre a sociedade e qualquer deles, serão resolvidas por meio de arbitragem.

Está conforme ao original.

Aveiro, 12 de Janeiro de 1978.

O AJUDANTE,

a) — Luís dos Santos Ratola
LITORAL - Aveiro, 20/1/78 — N.º 1193

OFERECE-SE

Economista quase licenciado, com experiência profissional de escritório em várias firmas — para trabalhar em empresa ou sector congénere público-privado, no Distrito de Aveiro.

Tratar pelo telefone n.º 25773 (rede de Aveiro).

VENDE-SE

PEUGEOT 504 DIESEL, impecável.

Informa-se pelo telefone n.º 25076.

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Segundo Cartório

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 2 de Janeiro de 1978, inserta de fls. 15 v.º a 19, do livro de escrituras diversas C-41, deste Cartório, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada nos termos dos artigos seguintes:

1.º — A sociedade adopta a razão social de «MANUEL DE MORAIS & FILHOS, LIMITADA» e tem a sua sede na Rua Dr. Nascimento Leitão, em Aveiro.

§ Único — Por simples deliberação da Assembleia Geral, poderão ser criadas sucursais ou outras formas de representação social, em qualquer parte do território português.

2.º — O seu objecto é a exploração do ramo de indústria de hotelaria, podendo ainda dedicar-se a qualquer

EMPREGADO

Para agência de viagens. Com conhecimentos do ramo.

Isento do serviço militar. 5.º ano liceal. Falando inglês e francês. Boa apresentação.

Resposta a este jornal ao n.º 3.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta NETO
Sábado MOURA
Domingo CENTRAL
Segunda MODERNA
Terça ALA
Quarta AVEIRENSE
Quinta AVENIDA

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte



JUNTA AUTÓNOMA DO PORTO DE AVEIRO ARREMATÁ ERVAGENS

A Junta Autónoma do Porto de Aveiro vai pôr em hasta pública, no próximo dia 23 do corrente, no Forte da Barra, a arrematação de ervagens de diversos lotes de terreno marginais à Ria, pertencentes ao domínio público e sob a jurisdição daquele organismo.

MOVIMENTO PORTUÁRIO

A fim de aparelharem para nova campanha bacalhoeira, demandaram a barra do porto desta cidade, com destino a Lisboa, os arrastões, bacalhoeiros, «Santa Joana», «Adélia Maria», «Vila do Conde» e «Maria de Ramos Pascoal».

ATIVIDADES DO C.E.T.A.

O Círculo Experimental de Teatro de Aveiro tem, presentemente, em ensaio, a peça «O Soldado Fanfarrão», de raiz popular, encenada por José Júlio Fino, e que deverá subir à cena em meados de Março próximo.

Pela CÂMARA MUNICIPAL

Principais deliberações tomadas na reunião ordinária de 13 de Janeiro/78

Principais deliberações tomadas na reunião ordinária de 13 de Janeiro de 1978:

1 — Tomar conhecimento da comunicação do Vereador senhor Dr. Vitor Mangerão, segundo a qual se considera independente por ter solicitado a demissão do Partido Social Democrático pelo qual foi eleito.

2 — Prorrogar até ao dia 9 de Fevereiro próximo, o prazo para a entrega das propostas para a empreitada da obra de construção da «Passagem desnívelada de Esgueiras».

3 — Adjudicar as empreitadas de Estudo sumário da rede de efluentes domésticos na Rua da Liberdade — Quinta do Loureiro, Cacia, pela importância de 228 500\$ e a obra de pavimentação da Rua da Enfermeira (Oliveirinha) por 576 400\$.

4 — Fixar novos vencimentos a várias classes do pessoal auxiliar, de acordo com o anexo I à Portaria n.º 787/77, de 24 de Dezembro.

5 — Conceder ao C.A.T. dos Servidores do Município o subsídio de 123 851\$50 para custear as despesas respeitantes à Festa de Natal.

BAILES DE CARNAVAL

A exemplo dos anos anteriores, a «Banda Amizade» realizará, na noite do dia 6 de Fevereiro próximo, um baile

carnavalesco dedicado aos seus sócios e familiares.

Também nos dias 5 e 7, no salão da sede da Banda, haverá bailes de máscaras, à tarde e à noite.

CORTEJO DE PASTORAS

No próximo dia 29, realizar-se-á um cortejo de pastoras, com saída, às 13 horas, da capela dos Santos Mártires, no Bairro do Alboi, nesta cidade.

OVOS MOLES DE AVEIRO — O MELHOR DOCE DO MUNDO

O fim de ano pantagruélico (ou o da boa cozinha) foi comemorado, sem incidentes, no palácio de Godthaab, na capital da Groenlândia, com a participação de 270 cidades que apresentaram as suas mais deliciosas excentricidades gastronómicas do mundo. O concurso, de tradições seculares, reúne os mais famosos hoteleiros mundiais e destina-se à promoção de pratos típicos regionais, num intercâmbio entre países que tentam fomentar, a curto prazo, o turismo internacional.

Presidiu ao festim o Duque d'Edimburg e o júri de Seleção foi constituído por 30 figuras públicas universalmente reconhecidas. Dentre elas, destacavam-se pelo seu apetite devorador, Von Karajan, Nureyev, Mick Jaeger, Oriana Fallaci, Niki Lauda, Liz Taylor, Idi Amin, Conde de Barcelona, Fellini, Jaqueline Onassis, Frank Sinatra. O português Manuel Alegre, porta-voz do júri e expressamente convidado para o efeito, não compareceu, devido à greve dos TAP — revelou a agência noticiosa Tass Farn. O júri, que durante 8 horas permaneceu à mesa, decorada com tulipas negras, em constante actividade gástrica, provando as sucessivas e succulentas iguarias que lhes eram servidas por impecáveis criados florentinos, apresentou, rigorosamente à 12.ª badalada do relógio dourado da torre do palácio, o jantar eleito para 1978, que constava de:

Sopa: Sopa de pétalas de rosa — original de Nord Kir Chen — Alemanha Federal; Peixe: Filetes de baleia au Champignon — original de Randers — Dinamarca; Carne: Chateau Briand com tomate — original de Macon — França; Doce: Ovos Moles — original de Aveiro — Portugal; Fruta: Salada de Frutas à Mar Egeu — original de Dikili — Turquia.

Por fuga de informação, tivemos conhecimento na nossa Redacção de que os pratos de peixe e de carne foram regados, respectivamente, com branco seco e tinto encorpado provenientes do Reno e o doce foi acompanhado pelo célebre vinho do Porto.

Segundo a mesma agência noticiosa, causou grande surpresa a escolha dos ovos mo-

les, de Aveiro, como o melhor e o mais fino doce do mundo, perante cerca de 2000 convidados e apreciadores da boa mesa. A receita dos ovos moles, que foi fornecida pela bisneta dum antigo pescador de bacalhau natural de Aveiro, de apelido Silva, é a seguinte: 15 gemas de ovos, 600 grs. de açúcar e 125 grs. de arroz. Põe-se o açúcar numa vasilha, junta-se-lhe água e leva-se ao lume, até que a calda chegue a ponto de espadana. A parte, coze-se o arroz, que depois se esmaga; passa-se por uma peneira fina, resultando daí um póme que se junta à calda; mistura-se tudo e deixa-se ferver, até que a colher descubra o fundo da vasilha. Nesta ocasião, tira-se do lume, deixa-se esfriar, deitam-se as gemas, liga-se tudo e leva-se novamente ao lume, a engrossar a massa e cozer os ovos.

Aveiro, a beleza da Ria com as suas marinhas de sal, os seus canais labirínticos, os seus típicos moliceiros, a clássica compostura e hospitalidade dos seus habitantes, associadas à fama de certas especialidades como as enguias e espetadas de escabeche, a caldeirada, o ensopado de cabrito, torna-se, a partir de agora, num cartaz turístico mundial.

Comemorando este acontecimento doce e memorável, a comissão do BAILE DO FARNEL vai proporcionar a todos os aveirenses e apreciadores de ovos moles, no dia 4 de Fevereiro, no novo e magnífico salão da METALURGIA CASAL (a estreiar para o efeito), o maior BAILE TRAPALHAO DE CARNAVAL realizado em Aveiro, com FINS BENEFICENTES.

A. S.

SOCIEDADE RECREIO ARTÍSTICO

Em assembleia geral realizada no último sábado, foram eleitos os corpos gerentes para o ano de 1978 da Sociedade Recreio Artístico, que ficaram assim constituídos: ASSEMBLEIA GERAL — Presidente — Alberto

Alves Pino; Vice-Presidente — Manuel Guedes da Silva Pinho; 1.º Secretário — Humberto Rogério de Pinho Freitas; 2.º Secretário — Manuel da Costa Freitas. CONSELHO FISCAL — Presidente — Américo de Pinho Freitas; Secretário — Francisco da Silva Soares; Relator — Gil Manuel da Luz Ferreira Santiago. DIRECÇÃO (EFFECTIVOS) — Presidente — Manuel de Oliveira Matos; Vice-Presidente João da Silva Ravara; Tesoureiro — Francisco Manuel dos Santos

Cão — Perdeu-se

— de corpo baixo e comprido; de cor branca, com manchas amarelas.

Gratifica-se a pessoa que indique o seu paradeiro, na Rua de Homem Cristo, Filho, n.º 2-A, nesta cidade.

Teles; 1.º Secretário — Alfredo Orlando Albuquerque Gonçalves; 2.º Secretário — José Dias Lopes; 1.º Vogal — Armando Pereira Mendonça; 2.º Vogal — Elmano Martins Pereira; 3.º Vogal — David Morais Peixinho dos Reis; 4.º Vogal — Amadeu Luís de Oliveira Pinho. DIRECÇÃO (Substitutos) — Presidente — Afonso Pires Tavares; Vice-Presidente — Manuel Bastos da Madalena; Tesoureiro — Francisco Simões Veiga; 1.º Secretário — Carlos Alberto Oliveira Moura; 2.º Secretário — José Dinis Marques da Costa; 1.º Vogal — Alberto Jesus do Vale; 2.º Vogal — José da Silva Ravara; 3.º Vogal — José Tavares da Silva; 4.º Vogal — Armando Ascensão Rodrigues Adrego.

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

— Teatro Aveirense

Sexta-feira, 20 — às 21.15 horas — O INQUILINO — interdito a menores de 18 anos.

Sábado, 21; e Domingo, 22 — às 15.30 e 21.15 horas — DAISY MILLER — não aconselhável a menores de 13 anos.

— Cine-Teatro Avenida

Sexta-feira, 20 — às 21.15 horas — DECAMERON INTERDITO — com Dado Cristarosa e Orhidea de Santis — não aconselhável a menores de 18 anos.

Sábado, 21 — às 15.30 e 21.15 horas — 2 DIABOS À SOLTA — com Michael Coby e Paul Smith — não aconselhável a menores de 13 anos.

Domingo, 22 — às 15.30 e 21.30 horas; e Segunda-feira, 23 — às 21.15 horas — AS AMAZONAS — com Sabine Sun e Alena Johnston — não aconselhável a menores de 18 anos.

Domingo, 22 — às 17.30 horas — ZORBA (O GREGO) — com Anthony Quim e Alan Bates — não aconselhável a menores de 13 anos.

Agradecimento

A família de Maria de Jesus Moreira vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que, de algum modo, lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento da saudosa extinta, a todos pedindo desculpa por qualquer falta involuntariamente cometida.

QUEM PERDEU ?

Durante o mês de Dezembro findo, foram achados e entregues na Secretaria do Comando da P.S.P. desta cidade os seguintes objectos e valores, que se entregam ali a quem provar que os mesmos lhe pertencam:

1 casaco de senhora; 2 porta-moedas; 6 chaves; 1 carapuço de lã; 1 bilhete de identidade em nome de João Carlos de Almeida Salgueiro; 1 velocípede c/ motor; 3 porta-chaves; 1 capacete de protecção; 1 guarda-chuva para homem; 1 embrulho c/ 2 camisolas; 1 passaporte em nome de José Luís Vieira Leite; 1 cartão da Liga dos Combatentes em nome de D. Maria Celeste Santos; 1 livrete de motorizada em nome de Victor M. N. Ferreira; 1 bota de criança; 2 bolsas de senhora.

CARTÓRIO NOTARIAL DE ILHAVO

Certifico, para efeito de publicação, que por escritura de 16 de Novembro de 1977, lavrada de fls. 53 a fls. 55, do livro de notas D-2, de Escrituras Diversas, deste Cartório, Armando Nunes de Brizio, casado, residente na cidade de Aveiro e Fausto Rodrigues Pombo, também casado, residente em Vila Nova de Gaia, cederam a Paulo Jorge Guimarães Estrela Santos, residente na cidade de Aveiro, João Carlos Mano Balseiro, residente nesta vila de Ilhavo e João Borges da Costa Serra, residente em Odivelas — Loures, todos casados, as quotas, depois de as dividirem, que possuíam na sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «REIS & BRIZIO, L.D.A.», com sede na rua de São Sebastião, n.º 95, da cidade de Aveiro, tendo ainda o dito Armando Nunes Brizio renunciado à gerência e autorizado que o seu nome «Brizio», continuasse incluído na firma social da mesma sociedade.

Está conforme e declara-se que na escritura nada há que amplie, modifique ou condicione o que aqui se certificou.

Cartório Notarial de Ilhavo, sete de Janeiro de mil novecentos e setenta e oito.

O Ajudante do Cartório, a) Egidio Esteves Rebelo

LITORAL - Aveiro, 20/1/78 — N.º 1193

LUZOSTELA — Indústria de Abrasivos e Colas, S.A.R.L.

AVEIRO — PORTUGAL

SEGUNDA CONVOCATÓRIA

A solicitação do Conselho de Administração, convoco a Assembleia Geral Extraordinária da Sociedade LUZOSTELA — INDÚSTRIA DE ABRASIVOS E COLAS, S.A.R.L. para reunir no dia 17 de Fevereiro de 1978, pelas 15 horas, na sua sede social, em Aveiro, com a seguinte ordem de trabalhos:

— Análise e decisão sobre a apresentação à Banca do dossier do Contrato de Viabilização, de acordo com o Decreto-Lei 124/77, de 1 de Abril.

Aveiro, 17 de Janeiro de 1978

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

a) — António Mendes Cabral

DESPORTOS

(Continuações da última página)

FUTEBOL

Aveiro nos Nacionais

ZONA CENTRO

	J	V	E	D	Bolas	P
BEIRA-MAR	13	10	1	2	26-7	21
Portalegrense	13	7	6	0	30-10	20
Acad. Viseu	13	8	3	2	21-10	19
U. Tomar	13	6	4	3	13-7	16
U. Coimbra	13	5	6	3	13-12	15
Marinhense	13	5	4	4	17-13	14
Covilhã	13	5	3	5	14-11	13
Peniche	13	4	5	4	18-17	13
Cartaxo	13	5	3	6	12-19	12
U. Leiria	13	4	4	5	18-18	12
Estrela	13	5	3	6	16-16	12
Mangualde	13	2	6	5	13-13	10
U. Santarém	13	2	5	6	8-16	9
RECREIO	13	1	9	6	8-12	8
Sintrense	13	2	3	8	14-21	7
Marrazes	13	2	3	8	9-23	7

Jogos para sábado e domingo

PAÇOS BRANDÃO - Vianense
Penafiel - Fafe
Paços Ferreira - Rio Ave
LUSITANIA - Régua
Leixões - Famalicão
Vila Real - SANJOANENSE
Chaves - Aliados
Gil Vicente - LAMAS
Cartaxo - U. Santarém
U. Tomar - Peniche
Mangualde - Covilhã
Portalegrense - BEIRA-MAR
Marrazes - U. Leiria
RECREIO - Estrela
U. Coimbra - Ac. Viseu
Marinhense - Sintrense

BEIRA-MAR, 2 MANGUALDE, 0

Jogo no Estádio de Mário Duarte, sob arbitragem do sr. António Espanhol, coadjuvado pelos srs. António Fortunato (bancada) e Adalberto Pereira (superior) — equipa da Comissão Distrital de Leiria.

As equipas formaram deste modo:

Beira-Mar — Rola; Marques, Quaresma, Sabu e Poira; Quim (Cremildo, aos 54 m.), Nelson Reis e Jorge; Germano, Manecas e Abel (Simão, aos 78 m.).

Mangualde — Sousa II; Costa, Pedro, Inácio e Almeida; Maia, Vítor e Júlio; Pina, Sousa I e Fausto (Hermínio, aos 30 m.).

Em tarde fria, um jogo frio — cujo interesse residia em saber-se até que ponto os visitantes se aguentavam, replicando aos beiramarenses.

A questão ficou resolvida logo após o recomeço, aos 46 m., quando NELSON REIS, após centro de Marques e emendando falha de Germano, apontou o segundo tento da sua equipa, fortalecendo o avanço de 1-0, resultado da primeira parte, em golo de MANECAS, com remate desferido em zona frontal, após endosso de Germano.

O Mangualde, sempre combativo e procurando disputar a bola em todas as zonas do rectângulo (com cuidados defensivos, mas sem recorrer a anti-jogo e sem recorrer ao habitual «ferrolho»), foi manifestamente inferior ao Beira-Mar — mesmo com os negro-amarélos a actuar alguns furos aquém do seu normal e a claudicarem, de modo notório, na concretização.

Houve perdas autênticas de Germano (20 m.), Quim (25 m.) e Nelson Reis (81 e 85 m.) — para além de Inácio (27 m.) ter salvo um golo-certo, sobre o risco, com Sousa II batido pelo remate, em arco, de Nelson Reis. Não fora isso e a acção, brilhante por vezes, de Sousa II e os números seriam outros... Aliás, o 3-0 só não foi a marca final porque o árbitro, em erro crasso, aos 76 m., invalidou um tento de Abel, para assinalar uma fora-de-jogo posicional a Manecas... E, com este rotundo e imperdoável falhanço, António Espanhol empanou a nota que deveria atribuir-se ao seu trabalho — de resto facilitado.

III DIVISÃO

Resultados da 13.ª jornada

ZONA «B»

Amarante - CUCUJAS	2-0
Sampedrense - BUSTELO	adiado
VALECAMBRESE - Vilanovense	3-0
Paredes - Infesta	3-1
Salgueiros - Freamunde	3-1
Avintes - Lamego	2-2
OLIVEIRENSE - Leverense	4-0
ARRIFANENSE - Perosinho	2-1

ZONA «C»

Ançã - Febres	0-0
Tocha - Tondela	0-2
OLIVEIRA BAIRRO - V. Benfica	0-0
Gonçalense - Gouveia	0-4
ALBA - Guarda	2-0
Naval - ANADIA	1-0
Molelos - Covilhã Benfica	2-1
Carapinhelense - Marialvas	3-2

Classificações
ZONA «B» — Salgueiros e Paredes, 21 pontos, Lamego, Amarante e OLIVEIRENSE, 16. Avintes, 15. VALECAMBRESE, 13. Vilanovense e Infesta, 12. Leverense e Freamunde, 11. BUSTELO e ARRIFANENSE, 10. CUCUJAS, 8. Sampedrense e Perosinho, 7.
ZONA «C» — ALBA, 20 pontos, Viseu e Benfica, 18. OLIVEIRA DO BAIRRO e Tondela, 17. Gouveia e Naval, 16. Guarda, 13. Marialvas e Ançã, 12. Tocha e ANADIA, 11. Molelos e Carapinhelense, 10. Covilhã e Benfica, 9. Gonçalense e Febres, 7.

Jogos para sábado e domingo
ARRIFANENSE - CUCUJAS
BUSTELO - Amarante
Vilanovense - Sampedrense
Infesta - VALECAMBRESE
Freamunde - Paredes
Lamego - Salgueiros
Leverense - Avintes
Perosinho - OLIVEIRENSE
Carapinhelense - Febres
Tondela - Ançã
Viseu Benfica - Tocha
Gouveia - OLIVEIRA DO BAIRRO
Guarda - Gonçalense
ANADIA - ALBA
Covilhã Benfica - Naval
Marialvas - Molelos

Totobolando

★ PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 22 DO «TOTOBOLA»

28 de Janeiro de 1978

1 — Setúbal - Estoril	1
2 — Braga - Porto	2
3 — Académico - Feirense	X
4 — Portimonense - Sporting	2
5 — Espinho - Belenenses	1
6 — Boavista - Guimarães	X
7 — Varzim - Marítimo	1
8 — Sanjoanense - Chaves	1
9 — U. Lamas - P. Brandão	1
10 — U. Santarém - U. Tomar	1
11 — Est. Portalegre - U. Coimbra	1
12 — Atlético - Cuf	1
13 — Vasco da Gama - Amora	X

Jogos antecipados

Conimbricense principiará às 21 horas, no Pavilhão Gimnodesportivo. Os alvi-rubros, no fecho da primeira volta do Nacional da II Divisão, certamente vão dar o seu melhor no sentido de manter-se invictos em Aveiro e de baterem o pé a um valeroso adversário, até agora cem por cento vitorioso. Seria passo importante, sobretudo, para garantir a presença da fase final da prova.

No futebol, por último, a moda de jogar ao sábado determinou que, na Zona Centro do Nacional da II Divisão, o prélio Portalegrense (segundo classificado, com 20 pontos) — BEIRA-MAR (primeiro da tabela, somando 21 pontos) fosse antecipado de domingo para as 15 horas de sábado. É, consabidamente, partida com enorme interesse — seja para o futuro das duas turmas, seja, inclusive, para o próprio futuro do campeonato!

Ao trazer este apontamento a um plano de destaque, o intuito que nos norteou foi o de chamar a atenção dos desportistas aveirenses (particularmente a quantos não forem de abalada à cidade alentejana) para o programa, deveras aliciente, que lhes está reservado. E isto porque a sua presença se torna como que necessária, imprescindível até, para apoio vibrante e firme — tanto aos andebolistas do S. BERNARDO, como aos jovens basquetebolistas do BEIRA-MAR, como ainda aos consagrados basquetebolistas do GALITOS!

olito com que alinhrou atingiram o limite de faltas...), os aveirenses ainda ganhavam, por 74-68; no entanto, os árbitros — com trabalho parcial, ostensivamente hostil ao Galitos — tiveram artes de virar o desfecho, assinalando faltas em série, dando aos vascaínos ensejo de obter os pontos de que necessitavam para o «volte-face»...

III DIVISÃO — Zona Norte

Resultados da 5.ª jornada

SÉRIE B - 1

Sp. Figueirense - Sp. Covilhã	60-51
BEIRA-MAR - Marinhense	62-54
Educação Física - Leixões	(a)

(a) — Não conseguimos apurar o desfecho, ainda desconhecido (por falta do respectivo boletim) na Federação, na noite de terça-feira.

SÉRIE B - 2

Desp. Covilhã - SANJOANENSE	46-68
Leça - ESGUEIRA	94-47
Sp. Caldas - Oliveira Douro	46-68

Tabelas classificativas

Série B-1

	J	V	D	Bolas	P
Marinhense	5	3	2	344-316	8
Infante	4	3	1	327-246	7
BEIRA-MAR	4	3	1	268-247	7
Sp. Figueirense	4	2	2	236-300	6
Sp. Covilhã	4	1	3	232-288	5
Leixões	2	1	1	141-131	3
Educação Física	3	0	3	164-228	3

Série B-2

	J	V	D	Bolas	P
Leça	5	5	0	572-227	10
ESGUEIRA	5	3	2	355-324	8
SANJOANENSE	4	3	1	298-235	7
Oliv. Douro	4	2	2	198-295	6
Desp. Póvoa	4	1	3	230-308	5
Desp. Covilhã	4	1	3	206-237	5
Sp. Caldas	4	0	4	190-328	4

José Manuel Pintassilgo e a Nataçã Aveirense

(65 a 68), sendo Director Técnico e Professor das Escolas de Nataçã da Praia das Maças, de 1963 a 1970. Dessas escolas saíram algumas vedetas, de entre as quais se destacam os nomes de Luis e Luísa Cavaleiro Madeira.

Em 1970, Pintassilgo partiu para Angola indo desempenhar as importantes funções de técnico do então existente Conselho Provincial de Educação Física e Desportos, com sede em Luanda.

Graças ao trabalho desenvolvido — formação e aperfeiçoamento de técnicos — foi possível constituir-se uma equipa técnica que acabou por ser responsável pelo aparecimento em Angola de grandes valores, formando no seu conjunto uma das mais fortes equipas da África Austral, com a vantagem de ser constituída por jovens de largo futuro na modalidade (Graças, Guimarães, António Paulo, Vasconcelos, Lillana Santos, etc.).

José Manuel Pintassilgo, que é possuidor dos cursos da Federação Portuguesa de Nataçã e da Federação Espanhola (técnico nacional), regressou a Portugal em Dezembro de 1976, sendo integrado no Quadro Geral de Adidos.

Foi devido ao convite endereçado pela Comissão de Nataçã de Aveiro, ao qual se aliou o interesse da Direcção da Federação Portuguesa de Nataçã, que Pintassilgo voltou a Aveiro, onde estabeleceu um plano de trabalho orientado por forma a que, por um lado, a prática da nataçã venha a ser extensiva a todos os jovens em idade escolar e pré-escolar e, por outro, que todo esse trabalho de base seja continuado, mais tarde, na nataçã competitiva.

José Manuel Pintassilgo deposita as maiores esperanças na missã que pretende desenvolver em Aveiro, sobretudo a partir do momento em que haja uma maior quantidade de praticantes.

As suas esperanças vão ao ponto de admitir que, nos próximos 3-4 anos, Aveiro tem todas as possibilidades de enfileirar, sem complexos, ao lado de outros centros mais evoluídos, por melhor apoiados e equipados para a prática da modalidade.

A curto prazo a sua acçã incidirá nos escalões mais jovens (entre os 9 e os 12 anos).

A médio prazo essa acçã estender-se-á até aos 18 anos. A longo prazo a acçã abrangerá também o caso dos seniores.

Próxima jornada

Sábado, à noite — Infante - Sporting Figueirense, BEIRA-MAR - Educação Física, Sporting da Covilhã - Leixões, Desportivo da Covilhã - Leça, Oliveira do Douro - Desportivo da Póvoa e SANJOANENSE - Sporting das Caldas.

BEIRA-MAR, 62 MARINHENSE, 54

Jogo no sábado, no Pavilhão do Beira-Mar, sob arbitragem dos srs. Raul Gonçalves e Manuel Pereira, da Comissão de Aveiro.

Alinharam e marcaram:

Beira-Mar — Albano (1-6), Gameiras (0-9), Tó-Zé (4-4), Tó-Melo (6-19), Horácio (6-6), Sarmiento (1-0), Fernando Melo e João Carlos.

Marinhense — António Rosa, Santos (0-2), Flores (0-4), José Rita (2-0), Luís Pinto (0-12), Henrique (8-4), Rodrigues (5-0), Marques (6-2), Pereira (2-0) e Domingues (8-1).

1.ª parte: 18-29. 2.ª parte: 44-25.

Depois de um primeiro tempo desmaziado frouxo, os beiramarenses, com acentuada desvantagem, operaram bela recuperação, logo após o recomeço — passando a marca desfavorável de 18-29 para o «score» positivo de 34-30!

Houve, a seguir, fases de comando alternado e várias situações de empate pontual, mas, na fase decisiva, um «forcing» dos auri-negros garantiu-lhes o excelente triunfo que alcançaram.

Arbitragem bem conduzida.

Conclui na página 6

A VEIRO

25 anos
a apoiar o
desenvolvimento
económico
de Aveiro

BPA

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

Desportos

Conclusão da página 5

GALITOS pede inquérito à arbitragem do jogo com o VASCO DA GAMA

anulem o esforço e espírito de sacrifício de todos os que, devotadamente, se entregam à tarefa de fomentar o Desporto, neste caso o Basquetebol, no nosso Clube.

5. É assim que, em face da arbitragem do jogo Vasco da Gama-Galitos, realizado no passado domingo no Porto, a qual constitui um verdadeiro atentado contra o espírito desportivo, espalhando a nossa equipa duma vitória que durante todo o encontro esteve nas suas mãos, o Clube dos Galitos decidiu solicitar à Federação Portuguesa de Basquetebol um rigoroso inquérito à actuação desses oficiais de jogo.

6. Devemos afirmar muito claramente que esta situação não envolve, de forma alguma, os nossos valorosos adversários do Sporting Clube Vasco da Gama, colectividade a que nos ligam, há longos anos, inefectíveis laços de amizade e camaradagem.

José Manuel Pintassilgo e a Nataçã Avelrense

acompanham e apoiam mais do perto a acção do corpo técnico e o interesse dos jovens.

Quanto aos órgãos de informação, mau grado a Comissão de Nataçã jamais lhes ter faltado com convites e informações constantes, nota-se um certo divórcio relativamente ao apoio e estímulo que esses órgãos poderiam transmitir a uma modalidade de grandes tradições em Aveiro, como é a prioritária nataçã.

Se, por um lado, se lamenta o facto, por outro espera-se que os órgãos de informação revejam o seu procedimento e deem a colaboração que se impõe.

A nataçã avelrense merece-o.

BASQUETEBOL

II DIVISÃO — FEMININA

Resultados da 5.ª jornada

ZONA NORTE — Série A

ESGUEIRA - Desp. Covilhã 57-88

ZONA NORTE — Série B

Independente - U. Leiria 144-19

Académica - GALITOS 19-47

Ac. Fundão - SANGALHOS 45-47

Tabelas classificativas

Série A

J V D Bolas P

ESGUEIRA 4 0 0 271-181 8

Desp. Covilhã 2 1 1 123-128 5

ILLIABUM 1 1 1 104-92 3

Naval 3 0 0 107-164 6

OVARENSE 2 0 2 87-124 4

Série B

J V D Bolas P

Independente 5 5 0 398-147 10

GALITOS 5 4 1 293-186 9

SANGALHOS 5 3 2 244-260 8

Académica 5 2 3 208-249 7

Ac. Fundão 5 1 4 215-256 6

U. Leiria 5 0 5 113-373 5

Próxima jornada

Domingo, à tarde — OVARENSE

- ILLIABUM, União de Leiria - GALITOS, Académica - SANGALHOS e Independente - Académica do Fundão.

ANDEBOL de SETE

(nóutras situações), contando-se como figura central da sua turma e do próprio jogo.

Por outro lado, haverá que anotar a felicidade com que os académistas conseguiram alguns dos seus golos, designadamente aquele que Antero alcançou, de grande penalidade, fazendo 14-14... já que foi obtido por ter falhado o remate, em força, que toda a gente esperava ver partir...

Em remates contra as balizas, as turmas equiparam-se: sete do Beira-Mar (Patarrana, dois; Fernando Rocha, dois; David, Zé Carlos e Mário Garcia), contra seis do Académico (Arelas, quatro; e Correia, dois). E o mesmo sucedeu em castigos máximos: os beiramarenses (por Mário Garcia) converteram três e desaprovaram um (remate contra a base de um dos postes, quando havia 15-15...); e os académistas transformaram dois (Lafuente e Antero) e desperdiçaram um (remate de Lafuente defendido por Januário).

Arbitragem muito imperfeita, com critério nada uniforme (designadamente o sr. Jerónimo Silva), de que o Beira-Mar foi o maior lesado. No capítulo disciplinar, o exagero de cartões foi manifesto, sendo inclusive injustos alguns dos «amarelos» (para os avelrenses José Silveiras, Fernando Rocha e David; e para os portuenses Lafuente e Armindo). E o mesmo sucedeu no que concerne às suspensões temporárias de dois minutos (David, do Beira-Mar; Lafuente e Arelas, este duas vezes, do Académico).

Trespasa-se

Trespasa-se loja adaptada a discoteca, com venda de tabacos, livros, jornais, revistas, bibelots, etc.. Com habitação integrada, constando de 2 casas de banho, cozinha, 5 quartos, marquize, quintal. Situada em óptimo local da cidade.

Nesta redacção se informa.

Vende-se

— Apartamento acabado de construir, em Esgueira, na Rua de Adriano Serra.

Tratar pelo telef. 94172.

CARTÓRIO NOTARIAL DE ÍLHAVO

Certifico, para efeito de publicação, que, por escritura de 15 do corrente mês, lavrada de folhas 84 a folhas 86, do livro de notas C-7, de Escrituras Diversas, deste Cartório, José Manuel Carrancho do Sacramento e esposa Rosa Sílvia Nunes Capote Sacramento, naturais desta vila, onde residem na rua Vasco da Gama, constituíram entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, a qual se regulará nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º — A sociedade adopta a firma «SACRAMENTO & SILVIA CAPOTE, LIMITADA», fica com a sua sede na rua Alberto Souto, n.º 17 A da freguesia de Vera Cruz, da cidade de Aveiro e durará por tempo indeterminado, com início no próximo dia 1 de Janeiro;

2.º — O seu objecto consiste no comércio de móveis e decorações, galeria de arte e peças decorativas, podendo dedicar-se a qualquer outro ramo de comércio ou indústria, desde que a sociedade esteja de acordo;

3.º — O capital social, integralmente realizado, em dinheiro, é de 100 000\$00, dividido em duas quotas: uma do valor nominal de 75 000\$00 pertencente ao sócio José Manuel Carrancho do Sacramento e uma de 25 000\$00, pertencente à sócia Rosa Sílvia Nunes Capote Sacramento;

4.º — A gerência dispensada de caução e com remuneração ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral fica a cargo exclusivamente do sócio José Manuel Carrancho Sacramento, bastando a sua assinatura para

obrigar a sociedade em quaisquer actos e contratos que lhe digam respeito;

5.º — A cessão de quotas entre sócios é livremente permitida, ficando a sua alienação a estranhos dependente do consentimento da sociedade, à qual, em primeiro lugar, e aos sócios, em segundo, é reconhecido o direito de preferência na sua aquisição.

6.º — Pela morte ou interdição de qualquer dos sócios a sociedade continuará com os sobreviventes e com os herdeiros do falecido ou representantes legais do interdito, os quais, sendo vários, escolherão entre si, um deles que a todos os represente na sociedade, enquanto a respectiva quota se mantiver indivisa;

7.º — As Assembleias Gerais, nos casos em que a lei não determinar outras formalidades, serão convocadas por qualquer dos gerentes por carta registada, expedida com oito dias de antecedência, pelo menos.

Está conforme e declara-se que na escritura nada há que amplie, modifique ou condicione, o que aqui se certificou.

Cartório Notarial de Ílhavo, vinte e nove de Dezembro de mil novecentos e setenta e sete.

O Ajudante do Cartório,
a) **Egídio Esteves Rebelo**
LITORAL - Aveiro, 20/1/78 — N.º 1193

SALA ALUGA-SE

Tratar pelo telefone 23319

PRECISA-SE

Quarto, com ou sem serventia de cozinha para casal sem filhos.

Resposta à Redacção, n.º 2.



aleluia

AZULEJOS E SANITÁRIOS

— garantia de qualidade e bom gosto —

CERAMICA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S.A.R.L.
Apartado 18 - AVEIRO - PORTUGAL - Tel. 23061/3



Reclangol

Reclamos Luminosos — Néon —
Plástico — Iluminações Fluo-
rescentes a cátodo frio —
Difusores

Rua Cónego Maio, 101
Apartado 409
S. BERNARDO - AVEIRO
Telefone 25023

Vende-se

AUTO-FÚNEBRE

marca Ford V-8 em bom
estado, vende-se; contactar
com a Agência Capela em
Esqueira.

J. Rodrigues Póvoa

Ex-Assistente da Faculdade
de Medicina
DOENÇAS
DO CORAÇÃO E VASOS
RAIOS X
ELECTROCARDIOLOGIA
METABOLISMO BASAL
No consultório — Av. Dr. Lourenço
Peixinho, 49 - 1.º Dto.
Telefone 23375
A partir das 15 horas
com hora marcada
Resid. — Rua Mário Sacramento,
106-3.º — Telefone 22750
EM ILHAVO
no Hospital da Misericórdia
às quartas-feiras, às 14 horas
Em Estarreja - no Hospital da Mi-
sericórdia aos sábados às 14 horas

EXPLICAÇÕES

PORTUGUÊS e FILOSOFIA
— Curso Complementar.

INGLÊS — Cursos Geral,
Complementar e Prope-
dêutico.

Tratar das 12 às 15 ou das
20 às 21 horas na Rua de
Passos Manuel, 3 - r/c - Esq.º
(Beirro do Liceu), ou telef.
n.º 22695

J. Cândido Vaz

MÉDICO-ESPECIALISTA

DOENÇAS DE SENHORAS

Consultas às 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs

a partir das 16 horas

(com hora marcada)

Avenida Dr. Lourenço Peixinho,
51-1.º Esq. — Sala 3

AVEIRO

Telef. 24788

Residência — Telefone: 22856

ESTABELECIMENTO

TRESPASSA-SE

— na Rua do Carmo, 39 em
Aveiro. Telefone 28535.

PETISQUEIRA CAMPONESA

Rua dos Forminhos
Telefone 25735

PATELA — AVEIRO

Casa Especializada em Petis-
cos e Comidas, com Vinhos
seleccionados, onde poderá sa-
borear diariamente, leitão as-
sado, frango de churrasco,
bacalhau assado e outras va-
riedades de comidas à moda
da nossa casa.

VISITE-NOS...
E SERÁ NOSSO CLIENTE

OFERECE-SE

— Ex-empregado bancário, com
13 anos de serviço e conheci-
mentos de Contabilidade e Ex-
pediente, oferece os seus servi-
ços para firma idónea.

Tratar com:

Carlos Júlio do Padre Fitorra,
na Trav. do Arco, 8 — Aveiro

ROBÉRIO LEITÃO

MÉDICO-ESPECIALISTA

DOENÇAS DO CORAÇÃO

Cons.: — Av. Dr. Lourenço Peixi-
nho, 82-1.º E — Tel. 24790

Res.: — Rua Jaime Moniz n.º 18

Telef. 23677 AVEIRO

Explicações de Inglês

Senhora, jovem, com o 7.º
Ano dos Liceus e com o
Curso de Inglês da Universi-
dade de Harvard, Cambridge,
aceita instruções do Liceu,
Escola Comercial, Particula-
res, e traduções ou lugar
compatível às suas habilita-
ções.

Tratar na Rua de S. Marti-
nho, 46, em Aveiro, ou pelo
telefone 27895.

EM QUALQUER ÉPOCA

Faca as suas compras na

GALERIA

ICONE

de Mário Mateus

Rua de Gravitó, 51 — AVEIRO
(em frente à Rua Dr. Alberto
Soares Machado)

Casa especializada em:

BIBELÔS
PEÇAS DECORATIVAS
ARRANJOS FLORAIS

MOBÉIS
ESTOFOS
DECORAÇÕES

PAPÉIS
ALCATIFAS

LACAGENS
DOBRAMENTOS
FABRICAÇÃO DE MOLDURAS

Visite-nos e aprecie onde a quali-
dade anda a par com o bom gosto

AMORIM FIGUEIREDO

MÉDICO-ESPECIALISTA

OSSOS E ARTICULAÇÕES

participa a mudança do seu
Consultório Médico para a Aven-
ida do Dr. Lourenço Peixinho,
ao n.º 54 (2.º andar), em
AVEIRO

(Telefone 24355)

Consultas:

2.ª, 4.ª e 6.ª — 10 horas

Residência:

Telef. 22660

HERNANI

tudo para DESPORTO

Rua Pinto Basto, 11

Telef. 23595 — AVEIRO

OFICINA DE ARTE

— DE —

MANUEL FERNANDO MARTINS
SOLPOSTO

Telefones 28746-27984

Um marceneiro especiali-
zado no estrangeiro em
móveis de cozinha.

Mande fazer os seus mó-
veis na

OFICINA DE ARTE

P R O M P R A V E N D A D E S

Rua Luís Cipriano, 15 (à
R. dos Comb. G. Guerra)
TELEF. 28353
AVEIRO

ENTUFAPRA

EMPRESA TURÍSTICA FAROL-PRAIA, LDA.

BARRA — GAFANHA DA NAZARE — TEL. 26942

- TERRENOS PARA CONSTRUÇÃO
- PROPRIEDADE HORIZONTAL
- CONSTRUÇÃO CIVIL

Na Barra andares em acabamento
desde

710 contos com 3 e 4 assoalhadas

PROPEDEÚTICO

Apoio aos Alunos

Externato

Fernão de Magalhães

Telefone 23390

Rua de Coimbra, 21
AVEIRO

A. FARIA GOMES

MÉDICO-ESPECIALISTA

ESTOMATOLOGIA

CIRURGIA ORAL

• REABILITAÇÃO

Consulta todos os

dias úteis das 13 às

20 — hora marcada.

R. Eng.º Silvério Pereira da
Silva, 3-3.º E — Telef. 27329

RUI BRITO

MÉDICO-ESPECIALISTA

Ginecologista do Hospital do
Aveiro — Doenças das Senhoras

Operações

Consultório:

Rua Dr. Alberto Souto, 34-1.º

Telefone 28210

Residência:

Rua Aquilino Ribeiro, 4-r/c

Telefone 28590

Dr. A. Almeida e Silva ESPECIALISTA

Partos e Doenças das Senhoras

Consultas:

Rua Dr. Alberto Souto, 48-1.º
Sala C

A partir das 16 horas

Telefones | Consultório: 27938
Residência: 28247

AVEIRO

DAR SANGUE É UM DEVER

KIOSHK

Self-Service

em pleno coração da cidade
(ao n.º 10 da Praça Humberto
Delgado) facilita ao público a
imediata aquisição de tabacos,
perfumarias, artigos de pape-
laria, revistas e jornais diários
e outros — entre estes tam-
bém:

Litoral

MAYA SECO

MÉDICO ESPECIALISTA

PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS

Rua Dr. Alberto Souto, 11, r/c AVEIRO

Torres Constrave

AVEIRO

TEMOS UM ANDAR PARA SI!

- Nós também queremos colaborar
- Propriedade horizontal rodeada de zonas verdes
- Colaboração com Estabelecimentos de Crédito

SOLUÇÃO IMEDIATA PARA O PROBLEMA
DA SUA HABITAÇÃO

CONSTRAVE - Construções de Aveiro, Lda

Avenida Araújo e Silva, 109 — Telef. 25076

AVEIRO

SAL DE AVEIRO

(ENSACADO OU A GRANEL)

COOPERATIVA AGRÍCOLA DOS PRODUTORES E TRANS-
FORMADORES DE SAIS MARINHOS DE AVEIRO (S.C.R.L.)

Escritório — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 113-2.º — Telef. 27967

Armazém — Rua de S. Roque, 100 — AVEIRO



AVEIRO nos NACIONAIS

I DIVISÃO

Resultados da 13.ª jornada

Braga - V. Setúbal	5-0
Académico - Estoril	1-0
Benfica - Porto	0-0
Portimonense - FEIRENSE	5-1
ESPINHO - Riopele	2-1
Boavista - Sporting	3-1
Varzim - Belenenses	0-0
Marítimo - V. Guimarães	1-1

Classificação — Benfica, 23 pontos. Porto, 20, Braga, 18. Sporting e Belenenses, 17. Vitória de Guimarães, 16. Boavista, 14. ESPINHO e Vitória de Setúbal, 13. Varzim e Académico, 10. Riopele, 9. FEIRENSE e Estoril, 8. Marítimo, 7. Portimonense, 6.

Jogos para sábado e domingo

Marítimo - V. Setúbal
Estoril - Braga
Porto - Académico
FEIRENSE - Benfica
Riopele - Portimonense
Sporting - ESPINHO
Belenenses - Boavista
V. Guimarães - Varzim

II DIVISÃO

Resultados da 13.ª jornada

ZONA NORTE

Fafe - Vianense	1-0
Rio Ave - Penafiel	3-0
Régua - Paços Ferreira	1-2
Famalicão - LUSITANIA	2-1
SANJOANENSE - Leixões	0-2
Allados - Vila Real	1-0
LAMAS - Chaves	0-0
PAÇOS BRANDÃO - Gil Vicente	1-0

ZONA CENTRO

Peniche - U. Santarém	3-2
Covilhã - U. Tomar	0-0
BEIRA-MAR - Mangualde	2-0
U. Leiria - Portalegrense	1-1
Estrela - Marrazes	5-1
Ac. Viseu - RECREIO	2-1
Sintense - U. Coimbra	0-1
Cartaxo - Marinhense	2-5

Tabelas classificativas

ZONA NORTE

	J	V	E	D	Bolas	P
Famalicão	13	8	4	1	20-9	20
Allados	13	9	1	3	17-10	19
Fafe	13	6	5	2	19-10	17
Rio Ave	13	5	6	2	11-10	16
Vianense	13	4	5	4	11-17	13
P. BRANDÃO	13	5	3	5	13-15	13
P. Ferreira	13	6	3	4	13-21	13
Régua	13	5	3	5	20-20	12
Chaves	13	3	6	4	14-12	12
Penafiel	13	3	6	4	16-22	12
G. Vicente	13	3	5	5	10-15	11
Leixões	13	4	3	6	10-11	10
Vila Real	13	3	4	6	16-21	10
U. LAMAS	13	3	6	4	13-19	10
SANJOANENSE	13	3	3	7	7-12	9

Continua na página 5



DESPORTOS

SECÇÃO DIRIGIDA POR
ANTÓNIO LEOPOLDO



CAMPEONATO NACIONAL I DIVISÃO — Zona Norte

Resultados da 13.ª jornada

BEIRA-MAR - Académico	17-17
F.º d'Holanda - S. BERNARDO	20-23
Braga - Maia	11-9
Porto - Desp. Portugal	34-14
Ac.º S. Mamede - Gaia	18-7
Vilanovense - Desp. Póvoa	16-16

Tabela classificativa

	J	V	E	D	Bolas	P
Ac.º S. Mamede	13	9	1	3	212-185	32
Porto	13	12	0	1	294-188	37
S. BERNARDO	12	9	0	3	280-224	30
Vilanovense	13	7	2	4	257-214	29
Académico	12	6	3	3	243-189	27
BEIRA-MAR	13	6	1	6	210-211	26
Desp. Póvoa	13	4	4	5	229-252	25
Maia	13	5	0	8	183-230	23
Gaia	13	4	1	8	186-218	22
Desp. Portugal	13	3	0	10	165-226	19
F.º d'Holanda	13	3	0	10	210-229	19
Braga	13	2	2	9	197-264	19

Jogos para amanhã — sábado

Académico - F.º d'Holanda
Maia - BEIRA-MAR
S. BERNARDO - Porto
Gaia - Braga
Desp. Portugal - Vilanovense
Desp. Póvoa - Ac.º S. Mamede

BEIRA-MAR, 17 ACADÉMICO, 17

Jogo no Pavilhão do Beira-Mar, sob arbitragem dos srs. Jerónimo Silva e Isidro Santos, da Comissão Distrital do Porto.

Alinharam e marcaram:

Beira-Mar — Lemos (Januário), Zé Carlos (1), Fernando Rocha (1), Patarrana (6), David (1), Nuno, Marinho, Mário Garcia (5), José Silveira (3), Chico Costa e Fernando Silveira.

Académico — Bourbon, Arelas (7), Lafuente (2), Pereira (1), Correia (3), Armindo (1), Cunha (1), Rui Pimenta, Espinheira (1), Antero (1), Andrade e Carlos.

Marcha do marcador — 1-0, 1-1,

2-1, 2-2, 3-2, 3-3, 3-4, 4-4, 4-5, 4-6, 4-7, 5-7, 6-7, 6-8, 7-8, 7-9, 8-9, 9-9 (intervalo), 10-9, 11-9, 11-10, 11-11, 12-11, 12-12, 13-12, 14-12, 14-13, 14-14, 15-14, 15-15, 15-16, 16-16, 17-16 e 17-17.

A partida foi muito nivelada, aceitando-se a igualdade final. No entanto, a haver um vencedor, esse deveria ser o Beira-Mar — que, num balanço geral ao que se passou no encontro, actuou com evidente «malapata», sobretudo na finalização das jogadas.

De facto, e por diversas vezes, jogadores beiramarenses apareceram isolados diante de Bourbon e não concretizaram os lances vitoriosamente — tanto por manifesto azar (nuns casos, em que a bola saiu ao lado da baliza ou foi embater na madeira dos postes ou da barra), como ainda porque o guarda-portuense operou defesas de muito valor.

Continua na pág. 6

JOSÉ MANUEL PINTASSILGO E A NATAÇÃO AVEIRENSE

TEXTO DO DR LÚCIO LEMOS

Na página desportiva deste semanário (edição de 18 de Agosto de 1973) foi publicado um «Postal de Luanda» escrito pelo bom amigo e apreciado colaborador dessa página, Capitão Joaquim Duarte, do qual extraí a seguinte passagem:

«.../ Pois agora que, finalmente, se construiu em Aveiro a almejada Piscina, parece-me oportuno referir aqui uma figura bem conhecida dos aveirenses, sobretudo das gentes da Beira-Mar, e que dá pelo nome de José Manuel Pintassilgo.

Porquê no «Litoral» e nome deste técnico?

Bom. O Pintassilgo que é treinador nacional de Espanha, e que nos tempos do tanque-piscina de Albol trabalhou para os amarelo-negros, é, desde há três anos, o técnico provincial de Angola, desenvolvendo neste espaço de tempo um trabalho notável na piscina de Alvalade.

Paralelamente o Clube Naval, que este ano completa 90 anos de existência, e o Clube Desportivo Nun'Álvares, ambos de Luanda, têm acompanhado, sem desalecimentos, o trabalho daquele técnico.

Os resultados, estão à vista com alguns títulos nacionais e, salvo erro, dos absolutos.

Espera-se que alguns máximos venham para a posse dos rapazes e raparigas luandenses, esperança bem alicerçada do técnico Pintassilgo que, há dias, antes de partir com a embaixada angolana nos dizia com certa intenção:

Se tiver oportunidade, vou a Aveiro e espero lá encontrar o Carlos Gamelas, o Porfírio, o Almeida, o Agílio e outros, como o Vasco Naim, que, além de excelente nadador, tinha um jeito especial para ensinar os miúdos».

Desconheço se Pintassilgo chegou ou não a dar uma saltada a Aveiro, em 1973.

Sel apenas que José Manuel da

GALITOS

PEDE INQUÉRITO À
ARBITRAGEM DO JOGO
COM O
VASCO DA GAMA

Com data de 16 do corrente, e assinado pelo Presidente da Direcção do Clube dos Galitos, Carlos Jerónimo, recebemos o Comunicado n.º 1 emitido por aquela prestigiosa entidade para os órgãos de comunicação social — um expressivo documento cujo teor passamos a transcrever de seguida, como nos foi solicitado:

1. Encontra-se o Clube dos Galitos a disputar o Campeonato Nacional da 2.ª Divisão de Basquetebol, onde se apresenta com uma equipa acalentando aspirações.

2. Apesar do valor já demonstrado, o comportamento da equipa tem sido afectado por algumas arbitragens que, principalmente fora de Aveiro, têm prejudicado largamente o Clube dos Galitos.

3. Quando alguns sectores apontam os árbitros de Aveiro, acusando-os de favorecerem os clubes locais, o que até podemos demonstrar não ser verdade, os factos vêm comprovando que a realidade é bem diferente.

4. Porque sempre temos pugnado por um Desporto de Amadorismo integral, não podemos pactuar com actuações que acintosamente falseiem e

Continua na página 6



CAMPEONATOS NACIONAIS I DIVISÃO

Resultados da 7.ª jornada

Ginásio - Algés	87-42
Olivais - Queluz	54-53
Porto - SANGALHOS	64-55
Cdup - Académico	75-82
Atlético - Barreirense	88-86
Benfica - Sporting	84-104

Resultados da 8.ª jornada

Ginásio - Queluz	101-75
Olivais - Algés	84-62
Porto - Académico	82-86
Cdup - SANGALHOS	78-105
Atlético - Sporting	83-95
Benfica - Barreirense	89-84

Tabela classificativa

	J	V	D	Bolas	P
Sporting	8	7	1	752-575	15
SANGALHOS	8	7	1	681-519	15
Ginásio	8	7	1	681-534	15
Académico	8	6	2	689-567	14
Benfica	8	6	2	693-671	14
Barreirense	8	5	3	660-575	13
Porto	8	3	5	613-808	11
Atlético	8	3	5	612-628	11
Olivais	8	4	4	448-585	11
Algés	8	1	7	485-686	9
Cdup	8	0	8	541-706	8
Queluz	8	0	8	472-723	8

Próximas jornadas

Sábado, à noite — Barreirense - Ginásio, Figueirense, Sporting - Olivais, Queluz - Cdup, Académico - Benfica, SANGALHOS - Atlético e Algés - Porto.

Domingo, à tarde — Algés - Cdup, Barreirense - Olivais, Sporting - Ginásio, Figueirense, SANGALHOS - Benfica, Académico - Atlético e Queluz - Porto.

II DIVISÃO — Zona Norte

Resultados da 9.ª jornada

C. P. Matosinhos - Gaia	72-84
Guifões - Sport	72-76
Naval - ILLIABUM	69-554
GALITOS - Salesianos	80-62
Académico - Vasco da Gama	65-70
Vilanovense - Académica	75-73

Resultados da 10.ª jornada

Salesianos - C. P. Matosinhos	84-76
Sport - Académico	82-57
Vilanovense - ILLIABUM	85-85
Gaia - Naval	88-82
Académica - Guifões	82-83
Vasco da Gama - GALITOS	77-75

Continua na 8.ª página

JOGOS ANTECIPADOS

Dos seus dias ou dos seus horários normais foram antecipados, este fim-de-semana, jogos de certo modo importantes — quicá decisivos — para as aspirações de clubes aveirenses, em três diferentes modalidades.

No andebol de sete, amanhã, sábado, o jogo S. BERNARDO — F. C. do Porto terá início às 17.30 horas, disputando-se no Pavilhão Gimnodesportivo (ocupado, à noite, com o encontro de basquetebol GALITOS — Sport Conimbricense). Trata-se de prégio cujo interesse se torna desnecessário recordar.

No basquetebol, o prégio de juvenis BEIRA-MAR — Illiabum, da penúltima jornada do campeonato aveirense, foi antecipado da manhã de domingo para as 17 horas de sábado. Será encontro com foros de decisivo, com vista à conquista do título, uma vez que os grupos se encontram iguais no comando da prova.

Ainda no basquetebol, o já mencionado jogo GALITOS — Sport

Continua na página 5

Na Delegação de Aveiro da D. G. D.

COLÓQUIO sobre ATLETISMO

Na próxima terça-feira, dia 24 de Janeiro corrente, no salão de conferências da Delegação de Aveiro da Direcção-Geral dos Desportos, efectua-se um Colóquio sobre Atletismo — que será orientado pelo técnico brasileiro Antônio Fernando Almeida, treinador das equipas do Clube de Regatas Flamengo.

Aguardada com natural interesse, a reunião — especialmente dedicada aos praticantes e aos técnicos dos clubes da região aveirense — terá início às 21.30 horas.